

SITUAÇÃO ECONÔMICA

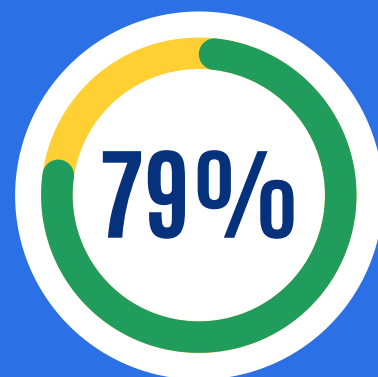
ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR

PESQUISA DA ABRASEL REALIZADA COM EMPRESÁRIOS DO SETOR
ENTRE OS DIAS 14 E 22 DE OUTUBRO EM TODO O BRASIL

MERCADO

ESPERAM AUMENTO DE VENDAS

O SETOR MOSTRA CONFIANÇA NA RETOMADA. QUATRO EM CADA CINCO EMPRESÁRIOS DIZEM ESPERAR AUMENTO DE VENDAS NO FIM DO ANO, EM RELAÇÃO A SETEMBRO. POR ISSO, 31% PRETENDEM CONTRATAR FUNCIONÁRIOS AINDA EM 2021 (ESTABILIDADE EM RELAÇÃO À ÚLTIMA PESQUISA).



INFLAÇÃO



PRETENDEM MAJORAR O CARDÁPIO PARA REPASSAR AUMENTO NOS CUSTOS

APESAR DA REABERTURA E DA RETOMADA NO FATURAMENTO, QUASE UM TERÇO (32%) AINDA TRABALHA NO PREJUÍZO, UMA LEVE MELHORA EM RELAÇÃO À PESQUISA DE SETEMBRO (ERAM 35%). DOS QUE FICARAM NO VERMELHO, 60% NÃO CONSEGUIRAM REAJUSTAR O CARDÁPIO O SUFICIENTE PARA VOLTAR A LUCRAR.



ACHAM QUE OS
INSUMOS AUMENTARAM
MAIS DE 15% EM 2021

A PERCEPÇÃO DE AUMENTO DOS INSUMOS ACIMA DA INFLAÇÃO É GERAL - O IPCA DE ALIMENTOS E BEBIDAS NOS ÚLTIMOS 12 MESES É DE 14,6%. OS PRINCIPAIS VILÕES, NA PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS, SÃO CARNES E EMBUTIDOS (85% DOS CONSULTADOS ACHAM QUE O CUSTO AUMENTOU ACIMA DA INFLAÇÃO), ENERGIA ELÉTRICA (COM 75%) E LATICÍNIOS (63%). A MENOR PERCEPÇÃO DE AUMENTO É EM RELAÇÃO AO ALUGUEL (27% ACHAM QUE AUMENTOU ACIMA DA INFLAÇÃO) E CERVEJA/CHOPP (COM 30%).

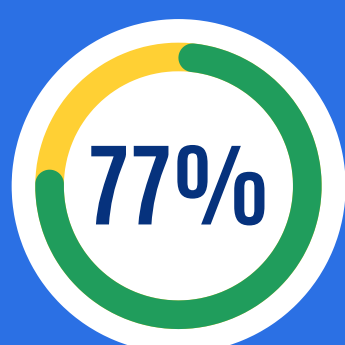
CARNES E EMBUTIDOS, EM FUNÇÃO DOS PREÇOS, LIDERAM QUANDO O QUESITO É DIFICULDADE DE ABASTECIMENTO. CHAMA A ATENÇÃO O CASO DAS CERVEJAS, QUE FICOU (COM 25%) EM SEGUNDO LUGAR: 36% APONTARAM A ESCASSEZ DE CERVEJA E CHOPP NO MERCADO COMO A GRANDE DIFICULDADE PARA ABASTECER OS ESTOQUES.



“ MESMO COM A RETOMADA DAS VENDAS, O SETOR SOFRE COM A INFLAÇÃO DOS PRINCIPAIS INSUMOS. ISSO FAZ COM QUE UM TERÇO AINDA OPERE COM PREJUÍZO ”

PAULO SOLMUCCI
PRESIDENTE DA ABRASEL

CRÉDITO



CONTRATARAM EMPRÉSTIMO

CAPTAR DINHEIRO COM OS BANCOS FOI A ALTERNATIVA ENCONTRADA PARA SOBREVIVER ÀS RESTRIÇÕES E, AGORA, PARA NÃO REPASSAR A INFLAÇÃO AO CARDÁPIO. MAS O AUMENTO DE JUROS (A TAXA DO PRONAMPE, PARA QUEM PEGOU DINHEIRO EM 2020, FOI DE 3,25 PARA 9%) JÁ FAZ COM QUE 21% DAS EMPRESAS ESTEJA COM PARCELAS EM ATRASO. DESTAS, 44% HÁ MAIS DE 90 DIAS.